



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 0445 / 2014

Protocolo: 1704

Data: 24.09.14 Hora: 11:36

Ofício: _____

Aprovado na 26ª SO, realizada

em 23.09.14 51 adendo

Presidente

LUIS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

Assunto: CALÇADAS

Bertioga, 23 DE SETEMBRO de 2014.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Antonio Rodrigues Filho, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

Segundo matéria publicada no Jornal "A Tribuna" (anexa), do dia 22/9/2014 (ontem), só no 1º semestre deste ano, 901 pessoas sofreram quedas na Região Metropolitana da Baixada Santista - RMBS.

Segundo o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Data-SUS, que reúne informações de atendimento em todo o País, pelo menos 107 dessas quedas foram motivadas por escorregões, tropeços ou passos em falso.

Ainda, segundo a matéria, uma das principais causas desse tipo de acidente é a má conservação de calçadas.

É comum vermos pessoas sendo obrigadas a transitarem pelas vias públicas devido ao fato das calçadas não oferecem condições ideais de uso. Esse fato se torna ainda mais preocupante quando portadores de necessidades especiais ou mães com crianças se vêem obrigados a dividirem espaço com veículos de diferentes tamanhos.

Em uma época cujo tema Mobilidade Urbana tem sido amplamente discutido em todo o mundo, devemos tomar medidas no intuito de oferecermos em nossa cidade uma melhor condição aos pedestres, garantido assim uma maior segurança a quem de direito.

Isto Posto, indico ao Sr. Prefeito do Município de Bertioga que determine aos setores competentes da municipalidade providências no sentido de que seja realizada em Bertioga a manutenção/construção de calçadas, nivelando-as, possibilitando desta maneira o uso por parte dos transeuntes.



Câmara Municipal de Bertiooga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Consulto o Douto Plenário, no tocante à permissão de envio de ofício ao Executivo Municipal e à secretaria de Serviços Urbanos dando conta aos mesmos do teor desta solicitação.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.


Antonio Rodrigues Filho
Vereador

Marcia Regina Braz Lia
Vereadora

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

VALÉRIA BENTO
Vice Presidente
da Câmara

LUÍZ CARLOS PACÍFICO JR.
Vereador

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

ALFONSO DARI WEILAND
Vereador

Quedas levam à internação cinco pessoas por dia na BS

É o número médio de hospitalizados, por esses acidentes, no primeiro semestre do ano



Visão Laser
Hospital Oftalmológico
(13) 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Diretor Médico: Dr. Colombo Barboza CRM 19595

SIMONE QUEIRÓS

DA SUCURSAL

Por causa de quedas decorrentes de tropeções, escadas, esbarrões, um simples passeio de patins ou uma brincadeira no parquinho, em média cinco pessoas foram internadas por dia na Baixada Santista, nos primeiros seis meses deste ano. Esses acidentes ocasionaram 32 mortes, das quais 21 delas vitimaram idosos com mais de 80 anos.

Segundo dados do DataSUS, pelo menos 107 dessas ocorrências foram motivadas por escorregões, tropeços ou passos em falso. Outras quedas da própria altura provocaram a internação de 95 pessoas. O DataSUS é o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS), que reúne informações de atendimento em todo o País.

De todas as 901 quedas graves que aconteceram no primeiro semestre deste ano, a maior parte envolveu pessoas com mais de 60 anos. Foram 239 registros, praticamente 1/4 do total. Embora não esteja especificado no DataSUS o motivo da maioria desses acidentes, boa

Ocorrências

Nas cidades

Bertioga	65
Cubatão	8
Guarujá	28
Itanhaém	63
Mongaguá	36
Peruíbe	38
Praia Grande	46
Santos	400
São Vicente	217
Baixada Santista	901

Motivos

Queda no mesmo nível (escorregão, tropeço, passo em falso)	107
Queda por patins, esqui, prancha, rodas	7
Queda no mesmo nível por colisão, empurrão por outras pessoas	7

parte teve como razão as quedas da própria altura, como tropeços e escorregões.

Santos foi o município com maior número de internações por queda. Foram 400 acidentes nesse período, 104 com idosos a partir de 60 anos.

De acordo com o Ministério da Saúde, em todo o Brasil, estima-se que a cada três pessoas com mais de 65 anos, uma sofra queda. De cada 20 que caem, um apresenta fratura ou precisa de internação.

Dentre os mais idosos, com idade a partir de 80 anos, 40% caem a cada ano. Os que moram em asilos e casas de repou-

Queda enquanto carregado/apoiado por outras pessoas	5
Envolvendo cadeira de rodas	1
Queda de um leito	42
Queda de uma cadeira	7
Queda de outro tipo de mobília	12
Queda envolvendo equipamento de playground	11
Queda de ou em escadas ou degraus	32
Queda de ou em escadas de mão	2
Queda em ou de um andaime	13
Queda de ou para fora de edifícios ou outras estruturas	41
Queda de árvore	4
Outras quedas de um nível a outro	27
Outras quedas no mesmo nível	95
Quedas sem especificação	488

Fonte: Datasus, com dados de janeiro a junho de 2014

so sofrem ainda mais. A frequência é de 50%.

Para alertar sobre a situação, há até uma data específica: o Dia Mundial de Prevenção de Quedas da Pessoa Idosa, celebrado sempre em 24 de junho.

CRIANÇAS

Em outro extremo, a faixa etária de até 4 anos também é uma das mais que mais preocupam na Baixada. Ao todo, 139 crianças foram internadas devido a tombos no primeiro semestre deste ano.

De 42 casos com pacientes hospitalizados, elas foram vítimas em 35 situações. Outras 13

caíram de escadas, e sete de algum outro tipo de mobília. Cinco também se machucaram em parquinhos.

CUIDADOS

O médico Augusto Bustamente, que tem duas clínicas especializadas em ortopedia e traumatologia, afirma que têm sido comuns as quedas de idosos no próprio lar e também nas ruas, por causa da má conservação de calçadas e vias públicas.

“Procuro orientar, em alguns casos, que utilizem uma bengala. Também é importante que o idoso procure sair de casa sempre com algum acompanhante. Nesta faixa etária, as pessoas têm todos os sentidos reduzidos”.

Especialistas alertam também que o banheiro é considerado um dos lugares mais perigosos da casa. Barras de apoio, tapetes antiderrapantes e luz de fácil acesso, tanto neste cômodo como no quarto, são algumas dicas.

Bustamente destaca ainda que os pais devem tomar medidas de precaução para que os bebês não caiam de berços, outras mobílias e escadas. “Colocar barreiras de proteção é uma forma de evitar essas acidentes”.

Outra dica, essa para evitar acidentes com patins, skate e em outros esportes de velocidade, é usar sempre os equipamentos de proteção. No primeiro semestre, sete pessoas foram internadas por este motivo, sendo seis delas com idade entre 5 e 14 anos.

Período teve redução de 45% de casos